

Índia. Adulterio deixa de ser crime no país após 160 anos

A Suprema Corte da Índia descriminalizou ontem o adultério, definindo como inconstitucional o artigo 497 do Código Penal.

Até então, a legislação de 160 anos concedia somente ao marido o direito de processar o amante da esposa – e não permitia a mesma possibilidade para esposas.

O artigo deixava apenas ao marido a decisão se as relações sexuais da mulher eram traição ou não – sendo assim, a mulher era tida como propriedade do esposo.

De acordo com o juiz Dipak Mishra, “qualquer lei que se baseia no conceito de desigualdade entre homens e mulheres é inconstitucional: o artigo 497 ofende a dignidade das mulheres”.

“O adultério não pode ser a causa de um matrimônio infeliz, mas, sim, a sua consequência”, argumentou. Em muitos países asiáticos o adultério ainda é crime. **METRO**

Holanda. Presos sete suspeitos de programarem ataque terrorista

As autoridades holandesas prenderam ontem sete suspeitos de planejarem um “grande ataque terrorista na Holanda”. De acordo com a Procuradoria Nacional de Haia, os homens, com idades entre 21 e 34 anos, foram detidos nas cidades de Arnhem e Weert, após seis meses de investigações.

“Os suspeitos estavam munidos de AK47, armas de fogo, granadas de mão, coletes explosivos e matrias-primas para várias bombas”, disseram os promotores em um comunicado. Todos eles serão apresentados em um tribunal local hoje para uma audiência de prisão preventiva.

Três dos sete homens já haviam sido detidos anteriormente depois de tentarem se juntar a militantes estrangeiros no exterior. O principal suspeito é um iraquiano de 34 anos condenado em 2017 por ligação com o EI na Síria. **METRO**

Senado ouve versões de ‘embalados dos anos 80’

EUA. Professora e juiz contam o que teria (ou não) acontecido em uma festa 36 anos atrás

A Comissão de Justiça do Senado dos EUA ouviu ontem dois depoimentos conflitantes entre si. O primeiro, ainda de manhã, da professora de psicologia Christine Blasey Ford, 51, que contou aos senadores como foi molestada sexualmente em 1982 durante uma festa de estudantes.

O segundo depoimento, já à tarde, foi do juiz Brett Kavanaugh, 53, indicado pelo presidente Donald Trump para uma vaga na Suprema Corte dos EUA e apontado pela professora Christine como um daqueles estudantes que a molestaram na festa.



Christine Blasey Ford, que diz ter sido molestada sexualmente pelo juiz Brett Kavanaugh em 1982 | REUTERS

“Brett me apalpou e tentou tirar minhas roupas. Foi difícil para ele porque estava embriagado e porque eu estava usando um maiô embaixo da minha roupa. Eu acredito que ele ia me estuprar”, disse uma comovida Christine Blasey Ford.

Poucas horas depois foi a vez de o juiz, também emocionado, se defender: “Nunca abusei sexualmente de ninguém. Nem na escola

“O juiz Kavanaugh mostrou aos EUA exatamente por que eu o indiquei [à Corte]”

DONALD TRUMP, PRESIDENTE DOS EUA

nem na faculdade, nunca. Abuso sexual é horrível. Não questiono que ela tenha sido abusada por alguém. Mas eu nunca fiz isso”.

Além da professora, outras quatro mulheres (duas, anonimamente) também acusam Kavanaugh de agressão sexual na década de 1980. A comissão decide hoje se encaminha ou não a nomeação do juiz ao plenário do Senado para votação, que já está marcada para acontecer na próxima semana. **METRO**

Leia mais no metrojornal.com.br

DICA DA SEMANA
multicoisas
CUIDADO COM A CASA

A limpeza de diversos materiais com um mesmo produto é possível! A Espuma para Limpeza Tuff Stuff da STP é ideal para limpeza profunda e restauração de cores e aparências de novos aos objetos.

Em muitos materiais
Você pode utilizar para limpezas automotivas, de estofados, carpetes, vinis e superfícies pintadas ou laváveis.

Rapidez
Em apenas alguns segundos, a Espuma para Limpeza Tuff Stuff remove até as impurezas mais profundas, economizando seu tempo e sem esforço.

PRATICIDADE PARA LIMPEZA PROFUNDA

ESPUMA PARA LIMPEZA A SECO 300ML STP 1023283 **RS 19,90 CADA**

multicoisas
soluções para o seu dia a dia

Na ONU, Abbas defende Tel Aviv capital, e Netanyahu ataca Irã

O presidente palestino, Mahmoud Abbas, pediu ontem aos EUA, na Assembleia Geral da ONU, para reuarem de sua decisão de reconhecer Jerusalém como a capital de Israel e de cortar a ajuda aos palestinos, dizendo que tais medidas minaram a solução de dois Estados para o conflito.

“Com todas essas decisões, esta administração renegou todos os compromi-



Abbas: críticas à administração de Donald Trump | CARLO ALLEGRI / REUTERS

solos anteriores dos EUA, e minou a solução de dois Estados”, disse Abbas.

O primeiro-ministro de

Israel, Benjamin Netanyahu, acusou o Irã de ocultar material de uso nuclear em um armazém de Teerã, o que prova que o país não abandonou seu programa de armas nucleares.

“Desde que vasculhamos o arquivo atômico, eles estão ocupados em limpar o armazém”, disse Netanyahu. Ele pediu que a agência atômica da ONU realize inspeções no local. **METRO**

Rússia

Kremlin buscará informações sobre ‘coronel suspeito’

O Kremlin declarou ontem que irá buscar informações sobre o homem que a mídia britânica disse ser um coronel russo suspeito de envolvimento no envenenamento de um ex-agente duplo russo com uma substância nervosa na cidade inglesa de Salisbury, em março, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. **METRO**

Vaticano

Papa defende casais que não se casaram

O papa Francisco pediu ontem que a pastoral da família acolha também todos os casais que escolheram morar juntos. “Que o horizonte da pastoral familiar diocesana seja sempre mais amplo, assumindo o estilo próprio do Evangelho, encontrando e acolhendo também aqueles jovens que escolhem conviver sem se casar”, disse o papa. **METRO**

Turquia

Erdogan chega à Alemanha para ‘esfriar fervura’

O presidente Recep Tayyip Erdogan desembarcou ontem em Berlim para uma visita de Estado à Alemanha. Ao longo dos últimos anos, os dois países, ambos integrantes da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), protagonizaram diversas crises diplomáticas, com Erdogan acusando a Alemanha de “nazismo”. **METRO**